

**PLANO DE GOVERNO COLABORATIVO**  
**ITAPIPOCA EM BOAS MÃOS**

**COLIGAÇÃO JUNTOS POR UMA ITAPIPOCA PARA TODOS**

**DR.DAGMAURO PREFEITO**

**GERALDINHO AZEVEDO VICE PREFEITO**

## **APRESENTAÇÃO**

A Coligação **“Juntos por uma Itapipoca para todos”** liderada por nossa candidatura à Prefeitura tem a responsabilidade em retomar e revitalizar o processo de desenvolvimento do município buscando realizar as profundas transformações almejadas pelo povo e indispensáveis para tornar Itapipoca num município moderno, justo, sustentável e democrático.

Nossa tarefa é promover Mais Cidadania e Mais Desenvolvimento para Todos os homens e as mulheres, as crianças, os jovens, os adultos, as pessoas de melhor idade, os trabalhadores urbanos e rurais, os artistas e os empreendedores, enfim, toda a comunidade.

Trata-se de beneficiar as famílias com programas sociais, incluir de maneira definitiva o município no mundo da tecnologia, consolidar a agricultura familiar como alternativa de distribuição de renda, garantir a segurança e a soberania alimentar dos mais pobres, assegurar acesso à saúde, educação, cultura e lazer com qualidade.

As ações da Prefeitura Municipal de Itapipoca nos próximos quatro anos devem ser efetivas, inovadoras e modernas, incorporando novos processos metodológicos e buscando fortalecer novos valores e princípios. Pensar em longo prazo a partir de um planejamento estratégico e ter a coragem de construir o amanhã, agora.

Nas páginas seguintes, é possível conhecer o plano de metas para o período de 2013 a 2016 nas áreas de educação, saúde, trânsito, meio ambiente, tecnologia, agricultura, infraestrutura e diversos outros setores. Metas estas que são compromissos de nossa campanha eleitoral e se tornarão prioridades de nosso futuro governo. Estruturamos nosso plano de metas em seis agendas de mobilização: agenda social, agenda ambiental, agenda econômica, agenda de infraestrutura, agenda administrativa e agenda de participação popular.

É tarefa coletiva, de homens e mulheres, irmanados tornar realidade cada sonho. **“Somos criadores, e podemos fabricar hoje o mundo no qual viveremos amanhã”**. Tenho a confiança que nossa gente, nossa Itapipoca estará em boas mãos.

### **Dr. Dagmauro Sousa Moreira**

Candidato à Prefeito de Itapipoca - Partido dos Trabalhadores

### **Geraldinho Azevedo**

Candidato a vice-prefeito – Partido Democrático Trabalhista

## Hino do município de Itaipoca

Itaipoca terra querida  
O nosso empenho é te servir  
Com toda força fé e com vida  
E assegurar o teu por vir.

Avante! Itaipoca, avante!  
Não queremos te ver parar  
Avante! Itaipoca, avante!  
Para o futuro "terra adorada!"

E resolutos, de fronte erguida  
Continuaremos a tua história  
Todo o teu povo lembra e convida  
À luta insana logo à glória!

Todos unidos certos da vitória  
Caminharemos sem hesitar  
E os teus filhos diante da história  
Vão de mil vezes te exaltar.

Caminha firme, luta perene,  
Imita os nossos ancestrais,  
Tem sempre em mira desejo infrene  
De ver triunfar teus ideais.

*Letra por José Frota Neto*

*Melodia por José Frota Neto*

## 1. PANORAMA BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITAIIPOCA

Localizado na região norte do Estado do Ceará, o município de Itapipoca possui, segundo o IBGE (2010), 116.065 habitantes, dos quais cerca de 50,18% são homens e 49,82% mulheres. Os dados mostram também que a maior parte da população vive na zona urbana, 66.909 aproximadamente a 57,65% tendo na zona rural 49.156 habitantes, 42,35%.

O PIB de Itapipoca, para o ano de 2008, atingiu R\$ 493.189 milhões, o que equivale a R\$ 4.378 *per capita*, inferior aos resultados verificados para o estado, que corresponde, a R\$ 7.112 *per capita*. O setor de serviços mais uma vez apresentou a maior participação no conjunto da economia municipal, com um percentual de 64,13%. Na sequência, vem a indústria com 27,50% e a agropecuária com 8,37 %).

Quanto à situação econômica das famílias, cerca de 20.045, de acordo com dados do CadÚnico do Governo Federal, possuem renda familiar *per capita* de até ½ salário mínimo (dados de 2010), revelando a face cruel da pobreza extrema no município.

Com relação ao perfil educacional, segundo dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, é relevante ainda observar que 18,78% é a Taxa de Analfabetismo Funcional para Pessoas com 15 anos ou mais.

Observando-se os dados de renda e escolaridade, descritos nos dois últimos parágrafos, é fácil entender o baixo IDH de Itapipoca e por decorrência as posições em que se encontra tanto no ranking do Estado como no do país. O índice, segundo o PNUD, é 0,66 para 2000, que o coloca em 34º lugar entre os municípios do Ceará e 3.618 º entre os municípios do Brasil.

Em relação ao saneamento básico, segundo dados do IBGE, cerca de 39,7% dos domicílios possuem acesso à água por meio de rede geral, 35,5% através de poço ou nascente e 24,8% por outra forma, provavelmente de açudes ou olhos d'água.

Os dados mostram, também, que 6,0% das residências têm rede geral de esgoto, enquanto 39,5% afirmaram não possuir instalações sanitárias. Entre esses dois extremos, verificam-se 51,9% dos domicílios com fossa rudimentar. Ou seja, a cobertura da rede de esgoto de Itapipoca é inferior à observada para o Ceará (20,4%) e para o Brasil (44,3%).

Fica claro que os maiores problemas de Itapipoca dizem respeito às diminutas possibilidades de geração de trabalho e renda e aos baixos níveis de renda disponível às famílias, assim como a necessidade de ampliar a escolaridade da população assegurando oportunidades de emprego, ensino e tecnologia.

## **2. DIRETRIZES GERAIS DO PLANO DE GOVERNO 2013-2016**

O nosso governo deve induzir a execução de uma nova agenda para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município de Itapipoca buscando recuperar o tempo perdido e aproveitar de maneira eficiente as oportunidades de crescimento advindas do cenário nacional. Para tanto a Prefeitura deve se articular com a sociedade civil, o setor empresarial, as demais esferas de governo estadual e federal e parceiros externos no sentido de executar a Agenda de Desenvolvimento Sustentável.

Esta Agenda terá como norte a seguinte estratégia de longo prazo: promover mais cidadania e mais desenvolvimento para todos os munícipes, ou seja, inclusão social, desconcentração da renda, produção de conhecimento e desenvolvimento ambientalmente sustentável. As cinco dimensões do desenvolvimento (social, econômica, espacial, ambiental e cultural) representam os megaobjetivos a ser perseguidos.

## **Dimensão social**

A dimensão social tem por objetivos a inclusão social e a redistribuição da renda. A estratégia de governo no âmbito social se rege pelo preceito de direitos fundamentais da cidadania e da garantia da universalização do acesso a serviços públicos essenciais, como a seguridade social (previdência, assistência e saúde) e a educação. Contém, também, o preceito de priorizar os setores mais vulneráveis da população, buscando a progressiva inclusão de quem vive em condições de extrema precariedade, por meio de políticas que, sempre que possível, terão caráter estrutural (como é o caso de políticas de emprego e de educação, o microcrédito e o apoio à agricultura familiar) e, sempre que necessário, terão caráter emergencial. Será feito um detalhado trabalho de cadastramento das famílias de baixa renda, de maneira a garantir a complementaridade e evitar superposições entre os programas.

Uma ampla agenda de políticas sociais será implementada em diferentes âmbitos complementares no nosso governo:

- Ações para fortalecer os direitos aos serviços sociais, na direção do acesso universal e de qualidade a esses serviços: previdência, assistência, saúde, educação, capacitação, mobilidade urbana, habitação, saneamento, segurança pública, cultura, esporte e lazer;
- Ações para fortalecer a geração de emprego e renda e melhorar as relações e condições de trabalho, apoio à agricultura familiar, ao setor de serviços, atração de indústrias, à reforma agrária, ao microcrédito, ao empreendedorismo juvenil e a economia solidária;
- Ações dirigidas à população mais vulnerável, como Bolsa Família, o Programa Minha Casa Minha Vida, o Brasil Carinhoso, Erradicação do Trabalho Infantil, Brasil sem Miséria;
- Ações dirigidas à redução de preços dos bens de consumo popular, como remédios e alimentos através da Farmácia Popular, Cozinhas Comunitárias, Restaurante Popular, Cooperativas de Consumidores, Compras Coletivas e Bodegas Solidárias;

O social é o eixo do projeto de desenvolvimento para Itapipoca. Os programas dirigidos à inclusão social e à redistribuição da renda são uma absoluta prioridade do Governo Municipal, por duas razões: primeiro, e fundamentalmente, porque promovem justiça social e ampliam o atendimento aos direitos fundamentais da cidadania; segundo, porque aumentam a eficiência da força de trabalho e porque fortalecem o aumento de produtividade e competitividade.

Um desenvolvimento vigoroso e sustentável para Itapipoca é um elemento central para a inclusão social e a redistribuição de renda, na medida em que cria trabalho, emprego e renda - que é a via básica de inclusão -, aumenta a arrecadação pública e facilita a implantação de processos de redistribuição de renda. No entanto, o objetivo de justiça social faz da inclusão e da redistribuição da renda metas a ser tenazmente perseguidas independentemente do ritmo de crescimento que venha a se realizar. Há de se

estar atento também ao fato de que, como demonstrou a experiência do Governo do Ex-Presidente LULA e do Governo atual da Presidente Dilma, sem uma firme decisão política o crescimento não promove de forma adequada inclusão social e muito menos permite avanços na distribuição de renda.

Na dimensão social, destacamos políticas públicas universais e estruturantes para o desenvolvimento de Itapipoca: saúde, educação, esporte, cultura e desenvolvimento social.

### **Na área da Saúde iremos:**

- Fortalecer a gestão do SUS, pública e democrática, com controle social, como instrumento de identificação das necessidades da população;
- Fortalecer atenção primária à saúde – saúde da família – como estratégia de organização do sistema de serviços de saúde, ou seja, a partir da atenção primária recombina e reorganiza todos os recursos do sistema de saúde para satisfazer as necessidades e demandas em saúde da população;
- Em parceria com o governo estadual dinamizar o funcionamento da Policlínica tornando-se um Centro de Atendimento Especializado de média complexidade de excelência;
- Criar e/ou ampliar o serviço de reabilitação com inclusão do fornecimento de órteses e próteses;
- Estimular o estágio curricular obrigatório, com supervisão, em convênio com as instituições de ensino;
- Proporcionar cobertura integral no atendimento da população pelo Programa Agente Comunitário de Saúde, realizando seleção pública para

Agente. Será também realizado curso de formação e capacitação profissional dos Agentes Comunitários de Saúde periodicamente;

- Implantar e ampliar equipes do Programa Saúde da Família, inclusive com atendimento odontológico;
- Ampliando o número de NASF (Núcleo de Atenção à Saúde da Família) na sede de Itapipoca e nos Distritos.
- Adequar e ampliar Unidades Básicas de Saúde existentes (quadro de recursos humanos, equipamentos e área física);
- Implantar o CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL) Álcool e Drogas (CAPS AD) e Infanto-juvenil (CAPSi);
- Reorganizar o atendimento de saúde, visando reduzir o tempo de espera em filas para atendimento, consultas e exames;
- Descentralizar e ampliar a oferta de consultas especializadas;
- Humanização e eficiência do atendimento ao paciente;
- Implantação do Programa “Mãe Itapipoquense”: atendimento integral às mães e bebês desde a gravidez, parto, até o desenvolvimento da criança, com garantia de realização de exames e consultas nas sedes dos Distritos e nas unidades básicas de saúde mais próxima da moradia da mãe;
- Implantar UPA (Unidades de Pronto Atendimento) 24 horas. Têm como objetivo reduzir a superlotação nas emergências, servindo de retaguarda para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Implantar o Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) em parceria com o Estado e Governo Federal;

- Eficiência e dignidade na remoção e transporte de pacientes, especialmente aqueles que fazem hemodiálise, quimioterapia, por meio da Linha da Saúde e novas ambulâncias, uma para cada Distrito;
- Valorização de todos os profissionais que atuam na saúde com a elaboração e implantação do plano de cargos e carreiras dos profissionais da área da saúde;

### **Na Educação iremos:**

- Aprofundar a elaboração de estratégias para a democratização da relação escola/aluno/famílias transformando a escola em espaço solidário e acolhedor;
- Adotar, como princípios básicos fundamentais na orientação das atividades de ensino/aprendizagem, a cultura de paz, a tolerância e o respeito à pluralidade entendendo que a condição humana deve ser o objeto essencial de todo o ensino;
- Estimular formação de rede de pais com o objetivo de promover a interlocução entre o governo municipal e a comunidade para discutir a educação no município e propor políticas para o setor;
- Ensinar história da cidade às crianças com o intuito de emocionar e inculcar o sentimento de pertinência/pertença entendendo que “só se pode amar e respeitar aquilo que se conhece”;
- Ampliar o acervo da Biblioteca Municipal e instituir um caráter de rede na relação com as bibliotecas das escolas e das universidades;
- Ampliar e disseminar cursinhos solidários gratuitos preparatórios ao vestibular;

- Viabilizar a instalação do Campus da Universidade Federal do Ceará e o Centro Federal Tecnológico;
- Implantar o Piso Salarial Nacional do Magistério valorizando os professores do município;
- Ampliar a matrícula e o acesso de crianças e jovens nas Escolas e Centros de Educação Infantil em Tempo Integral, através da instalação de novas Escolas de Tempo Integral na cidade de Itapipoca, atendendo alunos do ensino fundamental, crianças em creche e pré-escola; e pelo menos um Centro de Educação Infantil em Tempo Integral em cada Distrito do Município de Itapipoca;
- Expandir o Projeto “Brinquedoteca nas Escolas” para atingir uma cobertura em todas as Escolas com várias equipes de brinquedistas e terapeutas ocupacionais;
- Dar continuidade ao projeto Arca das Letras, aumentando o número de bibliotecas rurais e promovendo o acesso à leitura dos que moram nas comunidades rurais;
- Ampliar o atendimento do número de alunos nos projetos educacionais: Arte e Esporte na Escola, Circo Escola, Soletrando, Itatabuando, Universidade Aberta do Brasil – Polo Itapipoca (proporcionando cursos de graduação, pós-graduação e mestrado);
- Incentivar o uso de tecnologias na área educacional através da implantação: de laboratórios de informática em todas Escolas Municipais, com acesso gratuito ao uso da internet *wireless*; de bibliotecas multimídias, contendo computadores, projetor, *home theaters*, Televisão LCD 40” a 55”;de salas de aula com lousas digitais interativas; de escolas com um computador por aluno; do Núcleo Tecnológico de Alfabetização (mesas alfabetizadoras) reforçando o letramento dos alunos do 1º ao 5º ano. O projeto “Inclusão do Professor no mundo digital” terá continuidade,

beneficiando o professor com kit tecnológico (notebook e impressora), e será incluído *modem*;

- Implantar o Programa Saúde do Escolar, criando parceria entre a Escola, o PSF, o CRAS e o NASF, para que haja um funcionamento integrado e regular. Neste programa teremos: campanhas educativas sobre dengue, DST/AIDS e gravidez na adolescência, higiene bucal e tratamento odontológico e oftalmológico.

**Por sua vez, na área do Desenvolvimento Social iremos:**

- Consolidar o SUAS – Sistema Único da Assistência Social – expandindo a rede de serviços de apoio às famílias em situação vulnerável, articulando-o aos outros sistemas públicos, através da criação e expansão do número de CRAS (Casas da Família) e de CREAS (Centros de Referência Especializados em Assistência Social);
- Aprofundar estratégias de segurança alimentar e nutricional das famílias, promovendo a geração de trabalho e renda, ou seja, a inclusão produtiva das famílias através das Fábricas de Bairros, Cozinhas Comunitária, Compra garantida da agricultura familiar, estímulo a agroecologia, implantação de hortas comunitárias e familiares;
- Criar programa de distribuição de leite gratuito para atender crianças com até 4 anos, mulheres que amamentam e mulheres pobres grávidas;
- Assegurar gratuitamente serviços essenciais à população, propiciando acesso à emissão de documentos, cadastramento em programas sociais, justiça, saúde, cultura e lazer;
- Promover a construção, reformas e regularização de casas populares rurais e urbanas, com programas específicos para o atendimento de minorias étnicas, como a população indígena e quilombolas;

- Dinamizar a parceria com o Governo Federal, visando proporcionar energia elétrica a toda população rural do município, universalizando sua utilização;
- Implantar programas para tornar Itapipoca livre do analfabetismo;
- Erradicação da pobreza extrema, que hoje ainda atinge mais de 20 mil pessoas no município;
- Aumentar o número de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família;

#### **Na área do Esporte competitivo, de lazer e educacional iremos:**

- Implantar em todo o município os Núcleos de Esporte e Lazer Saudável realizando jogos populares, atividades físicas e modalidades esportivas lúdicas, com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- Tornar os espaços como Ginásios, Estádio e os Quadras em Centro de Excelência Esportiva, qualificando nossos talentos para o esporte competitivo e de alto nível através da ampliação das atuais Escolinhas Esportivas;
- Buscar parceria com o Estado e Governo Federal para implantar o Bolsa Atleta através de Estágio Esportivo na Prefeitura e adoção empresarial;
- Reestruturar os espaços físicos existentes através de reformas e construções nos campos de várzeas (mini-estádios com iluminação, arquibancada, vestiários, etc.);
- Realizar uma agenda anual de eventos esportivos como campeonatos, olimpíadas, copas, intercolegiais, suburbão e outros, inclusive valorizando as iniciativas das comunidades locais;

#### **Dimensão econômica**

A dimensão econômica objetiva promover o crescimento estável da renda e a ampliação do trabalho e emprego, em quantidade e qualidade. Para tanto se buscará otimizar as oportunidades advindas do impulso dos investimentos federal e estadual em Itapipoca e região, se dará ênfase na formação de infraestrutura em energia, água e estradas e se desenvolverá políticas locais de economia popular e solidária em parcerias com Bancos Públicos Federais, Agências Internacionais de Cooperação, Organizações Não-Governamentais e recursos próprios.

As Políticas de Agricultura Familiar associada a novas oportunidades como o Biodiesel e outras culturas voltadas para a produção de alimentos terão prioridade, o que requer o fortalecimento tecnológico da produção, a acessibilidade ao sistema financeiro e os mecanismos de comercialização. Por outro lado, o setor de serviço e comércio, urbano e rural, serão estimulados e reestruturados em parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas como o SEBRAE, o BNB e outras instituições de fomento.

As orientações para a implementação dos programas e ações do Programa de Governo 2013-2016 no terreno econômico distribuem-se assim:

- Buscar-se-á fomentar pólos ou arranjos produtivos locais, apoiar as pequenas e médias empresas e atrair investimento direto nacional e estrangeiro;
- Por seus efeitos geradores de divisas indispensáveis ao desenvolvimento local e à sustentação do crescimento serão enfatizados o turismo (cultural, ecológico, religioso e de aventura) e a agricultura (familiar, agroecologia e agronegócios), por meio das cadeias produtivas;
- O fortalecimento da infra-estrutura econômica dar-se-á por meio de investimentos e modernização dos setores de energia, transporte, telecomunicações, saneamento e recursos hídricos, buscando ampliar a oferta, melhorar sua qualidade e reduzir os custos.

- Serão incentivadas parcerias entre o setor público e o setor privado e a regulação dos serviços públicos, bem como se promoverá de forma consorciada com os demais municípios da Região a integração física por meio de uma rede de infra-estrutura de transporte, energia e telecomunicações;
- Serão fortalecidas a educação e capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente para a juventude e mulheres em idade produtiva;
- A Prefeitura buscará promover uma integração entre empresas e universidades e institutos de pesquisa, aproveitando o potencial da UFC, CEFET, o BNB, a PETROBRÁS e outras instituições públicas e privadas, desenvolvendo um POLÓ TECNOLÓGICO DE ITAPIOCA. A atual revolução tecnológica deve ser acompanhada e fortalecida por um sistema municipal de inovação que expanda e diversifique as atividades de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos;
- A prefeitura se empenhará em articular o máximo de aproveitamento da capacidade pública e privada de financiar investimentos em Quixadá por meio de fontes como o BNDES, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste e os demais bancos estatais fortalecendo suas atividades como agências de fomento;
- Serão estimuladas as políticas que ampliem o acesso ao crédito por instituições, pessoas e famílias tradicionalmente excluídas do sistema bancário, por meio, por exemplo, do fortalecimento do sistema de cooperativas de crédito;
- Ampliação e fortalecimento da Política Municipal de apoio a Agricultura familiar, com aprimoramento da Assistência Técnica, incremento em novas

tecnologias, desenvolvimento de novas formas de produção sustentáveis, produção para a segurança alimentar e produção em larga escala;

- Parceirização com o Governo do Estado em sua política de industrialização do interior do Estado, atraindo para Itapipoca, indústria que agreguem valor às nossas potencialidades locais, gerando renda e qualidade de vida;
- Estimular e incubar empresas cooperativas e associativas, urbanas e rurais, aportando infraestrutura, assistência técnica, suporte tecnológico e acesso a fontes de financiamentos;
- Potencializar o empreendedorismo individual e a formalização de pequenos negócios;
- Implantar a política de atração de novas empresas, gerando emprego e renda para Itapipoca;
- Construir um Centro Tecnológico Empresarial de Itapipoca para fomentar pequenas, micro e médias empresas;
- Construir uma infraestrutura adequada para o Shopping Chão dinamizando a economia popular e o acesso a mercado;
- Desenvolver o Programa “*Cria, Itapipoca!*”, inserindo o município na rede nacional de Economia Criativa, com ênfase nas áreas de design, música, vídeo, artesanato, novas mídias e desenvolvimento de softwares.

## **Dimensão ambiental e espacial**

Nossa estratégia é de desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Implica, por conseguinte, uma dimensão ambiental que oriente as escolhas no campo social e econômico. Em face da pressão que o desenvolvimento econômico impõe sobre os recursos naturais e os serviços ambientais, os compromissos de justiça social com as gerações atuais são indissociáveis do legado que se

quer deixar às gerações futuras. O objetivo é o desenvolvimento voltado para justiça social, integrando igualmente o direito a um ambiente saudável. São os mais pobres os mais expostos às áreas poluídas, inseguras e degradadas, os que menos têm acesso ao ar puro, água potável, saneamento básico e habitabilidade, expressando a distribuição desigual dos benefícios ambientais que marca nosso país.

Não menos importante é assegurar a preservação, recuperação e conservação dos recursos naturais. É necessário que o crescimento econômico tenha uma abordagem qualitativa, reestruturando-se amplamente e progressivamente, ao longo dos próximos anos, a partir de um novo padrão de produção e consumo, estimulando o manejo sustentável dos recursos naturais, bem como coibindo, com rigor, as ações produtoras de desequilíbrios ecológicos.

Eis algumas propostas que implantaremos em nosso governo:

- Criar um Selo Verde Municipal para valorizar as empresas com responsabilidade ambiental, uma exigência cada vez maior da competitividade tanto no mercado interno como externo;
- O Governo Municipal deverá promover a adoção de critérios socioambientais para as políticas públicas, com metas de melhoria dos indicadores socioambientais, incentivos à participação da sociedade e à educação ambiental;
- Implementar um sistema de mobilidade e acessibilidade urbana que reduza a emissão de gases na atmosfera e promova economia de energia, a exemplo do estímulo ao uso de bicicletas, triciclos e transporte coletivo;
- Promoção de projetos modernos de agricultura regenerativa e agroflorestamento, operados por pequenos produtores, proporcionando para isso o acesso a pacotes técnicos adequados, ao crédito e aos mercados;

- Estabelecimento de uma rede de reservas naturais e de biosfera para proteger a biodiversidade;
- Aprimoramento e ampliação da rede de infraestrutura de energia renovável, água e saneamento;
- Atualização do Plano Diretor e de outros instrumentos regulatórios como Agenda 21, Plano de Transporte, Uso e Ocupação do Solo, Política Habitacional, Lei de Zoneamento, regularização fundiária, especulação imobiliária e outras questões urbanísticas do município;
- Efetivação do órgão de defesa do patrimônio artístico, histórico e ambiental no nível municipal garantindo proteção de nosso patrimônio ambiental urbano da sanha especulativa, inclusive realizando de acordo com estudo prévio o tombamento de bairros e distritos, inibindo a demolição de casas e prédio para substituição por outras edificações alheias ao patrimônio;
- Criação de rotas ecológicas para fomentar o turismo ambiental na serra, no sertão e na praia;

## **Dimensão cultural**

Dentro do Desenvolvimento Sustentável, o aspecto cultural é trabalhado no sentido de implementar um novo modelo desenvolvimentista, sem se contrapor aos costumes locais, conservando as características e incentivando as tradições. Por outro lado, também as ações educacionais, conjugadas com o fortalecimento dos hábitos culturais é que tornarão possível de aplicar as medidas necessárias para se alcançar o desenvolvimento sustentável. É papel do governo municipal realizar políticas que valorizem o multiculturalismo de Itapipoca, estimulando as tradições culturais e as novas manifestações contemporâneas e também fortalecendo a economia criativa como setor econômico do município.

Para tanto, adotando as seguintes estratégias gerais:

- Instituir o Fundo Municipal de Cultural definindo uma política de financiamento local para os grupos culturais, estimulando o setor empresarial e definindo subsídios governamentais para o setor;
- Estimular a organização da cadeia produtiva cultural, potencializando o aspecto empreendedor da cultura no município através da qualificação, assistência à empreendimentos artísticos e política de financiamento;
- Dinamizar e ampliar os espaços culturais nos bairro, distritos e centro da cidade com programação vasta e variada, reformas e construção física, tombamento de patrimônio cultural e arquitetônico, agenda cultural atualizada e uso de novas formas e tecnologias culturais como a internet;
- Potencializar o calendário cultural do município descentralizando e ampliando os grandes eventos culturais e religiosos;

### **3. A TERRITORIALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ITAPIPOCA**

O Programa de Governo intitulado “**Itapipoca em Boas Mãos**” considerando as dimensões do desenvolvimento acima (social, econômica, ambiental e cultural) será efetivado a partir dos territórios locais (**bairros, distritos e centro**) numa visão multidisciplinar e participativa. As estratégias do Programa de Governo estão agrupadas em três dimensões territoriais:

- **Reinvenção dos bairros;**
- **Sustentabilidade dos distritos;**
- **Requalificação do centro da cidade.**

Cada uma destas dimensões territoriais se efetivará através de planos estruturantes de desenvolvimento dialogando com as dimensões social, econômica, ambiental, espacial e cultural, considerando os segmentos sociais como mulher, jovem, criança, idoso e adulto, bem como as relações de gênero, etnia e orientação sexual.

A intencionalidade do nosso governo é robustecer os novos centros locais nos bairros e sedes de distritos, descentralizando o desenvolvimento econômico e cultural, através de redes de serviços e comércio, particularmente estimulando o funcionamento de redes solidárias e estimulação de um fluxo interno financeiro.

A territorialização do desenvolvimento de Itapipoca será responsável pela correção de desigualdades entre urbano e rural, sede e distritos, bairros do centro e da periferia. A destinação de recursos será orientada pela visão equitativa de desenvolvimento territorial considerando as potencialidades e particularidades das regiões da Serra, Sertão e Praia.

## **A reinvenção dos bairros**

O nosso Governo coloca o cidadão e a cidadã no centro da discussão do desenvolvimento de Itapipoca. A gestão do futuro prefeito Dr. Dagmauro irá inovar neste conceito adotando o PLANO DIRETOR DE BAIRRO, um instrumento de planejamento participativo estratégico de longo prazo.

O Plano de Bairro constitui um modo de se praticar urbanismo não apenas em situações de excepcionalidade urbana como quando se planeja uma praça, se implanta um centro cívico, ou se constrói um parque público. O Plano de Bairro leva ao cidadão comum à oportunidade de uma participação real no planejamento da cidade, a partir do seu bairro de moradia. Ao tratá-lo como objeto de estudo, o plano de bairro pode e devem discutir quais são os serviços urbanos dos quais se carece, que é uma situação típica dos bairros onde predominam as famílias de menor renda. Pode e deve adentrar também as questões urbanísticas, como a de utilizarmos a rua não apenas para o trânsito de veículos, mas também como espaço de vivência coletiva, um papel que no Brasil, especialmente nas grandes cidades está sendo perdido, por várias razões.

Como não se ensina urbanismo nas escolas fundamentais e de segundo grau, como no ensino superior pouco se discute essas questões, mesmo em faculdades de arquitetura quando centradas em pensar os edifícios em seus lotes, que são a maioria, a cultura brasileira, nesse campo é incipiente. Apesar de algumas importantes exceções o conjunto das cidades brasileiras, deverá continuar crescendo na sua maior parte a revelia de um planejamento minimamente adequado, apesar do Estatuto da Cidade, aprovado em 2001.

A Prefeitura de Itapipoca irá mobilizar os diversos segmentos sociais, os moradores e as instituições públicas e privadas que moram, trabalham e vivem nos bairros para um processo de elaboração do PLANO DIRETOR DO BAIRRO. De antemão o nosso Programa de Governo se antecipou a este processo durante a campanha eleitoral, discutindo com os moradores as principais prioridades a serem executadas ao longo da gestão. Estas propostas a seguir descritas serão validadas e detalhadas de forma operacional em cada Plano de Bairro após a posse de nossa gestão.

Vejamos a seguir os principais compromissos de Dr. Dagmauro para promover o desenvolvimento da cada bairro de Itapipoca:

--

**TERCEIRO TURNO NO POSTO DE SAÚDE:** funcionamento da unidade de saúde no período noturno para os trabalhadores;

**PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA:** ampliação das equipes de saúde da família para atender todos os bairros;

**AGENDA ESPORTIVA:** promover a copa do bairro e interbairros, dinamizando a realização de competições e descobrindo talentos;

**CULTURA VIVA:** estimular o potencial cultural dos bairros, apoiando ações e sujeitos que trabalham o despertar da música, da literatura, das artes visuais, do teatro e da dança, assim como resgatar a identidade cultural do bairro através de sua história e tradições culturais;

**HORA DA PROFISSIONALIZAÇÃO:** investir no ensino profissionalizante e tecnológico dos jovens e adultos preparando-os para as oportunidades de trabalho e renda através de cursos para os setores do comércio, serviços e indústria;

**FÁBRICAS DE BAIRRO:** instituir ações para a geração de trabalho e renda, criando pequenos negócios de economia popular e solidária tais como cooperativas, empresas autogestionárias, associações produtivas, núcleos de artesanato e empresas culturais;

**ÁGUA PARA TODOS:** investimento no sistema de abastecimento de água levando água de qualidade para beber e trabalhar;

**PRAÇA DO POVO:** construção e reforma de Praça com iluminação adequada e realização de programação cultural, esportiva e social nas praças do Bairro;

**BAIRRO ECOLÓGICO:** incentivar o empreendedorismo juvenil através da reciclagem de garrafas PET, assim como incentivando novos projetos de

arborização e coleta do óleo de cozinha para fabricação de biodiesel e sabão e também a educação ambiental para a coleta seletiva de lixo;

**NÚCLEO DE ESPORTE E LAZER SAUDÁVEL:** investir no esporte social e amador articulando com as ações do desporto educacional através do funcionamento de escolinhas e jogos populares;

**ASSOCIAÇÃO FORTE:** apoiar os projetos das associações e grupos comunitários fortalecendo sua capacidade de solucionar problemas de forma criativa, ambientalmente correta e localmente viável.

**O POVO DECIDE:** funcionamento do comitê de mobilização territorial como instância de gestão participativa para elaborar o Plano Diretor do Bairro e colaborar com a Prefeitura em sua implementação, monitoramento e avaliação;

**BAIRRO-ESCOLA:** abrir as portas da escola para a comunidade, integrando a escola, as famílias e os grupos sociais, dinamizando uma agenda de vivência socioeducativa (esporte, cultura, serviços sociais, lazer e outras ações);

**CURSINHO SOLIDÁRIO:** garantir gratuitamente aos jovens do bairro que concluíram ou estão concluindo o ensino médio cursinho pré-vestibular para facilitar o acesso a Cursos Universitários gratuitos;

**COZINHAS COMUNITÁRIAS:** unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), constituindo-se em um equipamento público, com a finalidade de produzir e distribuir refeições saudáveis, além de ser uma estratégia de inclusão social produtiva, de fortalecimento da ação coletiva e da identidade comunitária.

**PACTO DE ENFRENTAMENTO À DROGADIÇÃO:** articular as diversas instituições do executivo, legislativo, judiciário e sociedade civil para desenvolver uma política de atenção aos usuários de drogas e suas famílias através de um serviço de tratamento e reabilitação do usuário e acompanhamento psicossocial das famílias;

**MINHA RUA:** realizar o asfalto de ruas não pavimentadas com a troca das luminárias e promover a manutenção das vias de acesso ao bairro e ao centro da cidade com construção de ciclovias, sinalização e iluminação adequada;

**SEGURANÇA COMUNITÁRIA:** constituir uma rede parceira de segurança da pessoa e do patrimônio com as polícias civil e militar, a guarda civil municipal e as associações de moradores respeitando as competências específicas de cada uma destas instituições, realizando a identificação e resolução de problemas de defesa social com a participação da comunidade e a prevenção criminal.

**COMPRE NO BAIRRO:** organizar ações coletivas entre os comerciantes locais para atrair as pessoas para realizar suas compras no próprio bairro, tais como decoração dos estabelecimentos e promoções em datas comemorativas, compras coletivas, cartão de crédito local, capacitação e marketing;

**CASA BELA:** projeto de embelezamento e preservação das fachadas das casas, reformas e melhorias habitacionais, assim como discutir noções de estética urbana com a comunidade;

## **A sustentabilidade dos distritos na zona urbana e rural**

O crescimento da cidade altera substancialmente a estrutura urbana do município, à medida que surgem novos bairros e os distritos passam a ocupar papel estratégico para o equilíbrio espacial do desenvolvimento. A expansão da ocupação e o aumento da população estimulam o aparecimento dos centros de bairro assim como transformam as sedes dos distritos em novos centros locais, áreas voltadas ao comércio e à prestação de serviços, atendendo às

demandas presentes. Este movimento deve ser considerado positivo, pois reduz a quantidade e extensão dos deslocamentos, diminuindo a necessidade de transporte coletivo; facilita o acesso aos serviços públicos e ao comércio. Além disso, os centros de bairro e de distritos assumem um papel importante na constituição da identidade das comunidades locais, funcionando como um ponto de referência e expressão simbólica das condições de vida e das aspirações dos seus moradores.

São grandes as probabilidades, no entanto, de que esses novos usos produzam uma configuração que não é a mais desejável. E, então, em decorrência da forma como se dá a consolidação da estrutura espacial, o centro de distritos em particular enfrenta obstáculos ao seu desenvolvimento. Os impactos negativos na qualidade de vida estendem-se ao transporte coletivo, ao trânsito de veículos e de pedestres, à segurança e à acessibilidade aos serviços públicos. O governo municipal pode intervir, estimulando e ordenando o seu desenvolvimento. Em alguns casos, a intervenção pode contribuir, também, para impedir ou reverter processos de degradação e êxodo. As ações voltadas aos distritos, zona rural e centros de distritos não podem perder de vista o bem-estar dos cidadãos. Devem, portanto, ter como objetivo maior a promoção da melhoria da qualidade de vida de todos.

Os distritos, nesse sentido, devem ter condições de atender o máximo de necessidades da população, evitando deslocamentos e promovendo o desenvolvimento local. Devem oferecer não só atividades comerciais e prestação de serviços por particulares, mas também podem ser utilizados como instrumento de descentralização dos serviços públicos. Pode-se implantar equipamentos integrados, de forma que o cidadão encontre informações e atendimento em diversas áreas de atuação da prefeitura. Com investimentos relativamente pequenos, é possível instalar um posto de atendimento integrado a outros equipamentos e serviços (posto de saúde, posto de policiamento ou um centro comunitário). Este posto de atendimento pode oferecer, também, serviços de órgãos públicos não municipais, mediante convênio para sua implantação e manutenção.

O distrito pode apresentar, também, uso voltado à convivência e ao lazer, oferecidos pelo setor privado ou pelos serviços públicos. A promoção de eventos e atividades culturais nos centros e zona rural, além de contribuir para a regionalização e descentralização da ação cultural, pode contribuir para consolidar o uso para lazer. O alargamento de vias, priorizando o espaço do pedestre e da bicicleta, ou projetos de reforma e redefinição de espaços como praças e canteiros centrais de avenidas também podem tornar mais atraente o distrito como espaço de convivência. Em algumas situações, pode-se implantar um centro cultural em áreas ou edifícios subutilizados ou degradados, recuperando-os em parceria com a iniciativa privada.

A intervenção nos distritos requer ações planejadas e estruturadas, envolvendo diversas áreas da prefeitura. Isso implica a necessidade de uma coordenação firme do processo. A extensão e o grau de descentralização da estrutura espacial do município são fatores diretamente associados à complexidade da intervenção e, conseqüentemente, com as necessidades de planejamento e coordenação.

As intervenções nos distritos atingem diretamente a vida dos cidadãos. É indispensável, portanto, que sejam precedidas por um processo de discussão com todos os setores envolvidos. A prefeitura deve continuar estimulando e ouvindo múltiplas opiniões nos seus diversos departamentos e em órgãos públicos de outras esferas de governo e na sociedade. As ações da prefeitura, previamente discutidas com a população, deverão viabilizar investimentos privados e públicos orientados para a valorização da área como espaço integrador de uma identidade local e do desenvolvimento do distrito.

Assim, o Programa de Governo ora em tela, considera que as propostas a seguir desenhadas com a participação local se configuram como processos continuados de desenvolvimento endógeno dos distritos, dando relevo ao papel do centro dos distritos e a agricultura familiar na zona rural, incorporando novas tendências e oportunidades.

Vejam os compromissos de Dr. Dagmauro para cada Distrito de Itapipoca:

**ESTRADAS DO DESENVOLVIMENTO:** promover a recuperação das estradas dos distritos, garantindo acesso para a produção local e a locomoção dos moradores;

**ÁGUA SAUDÁVEL:** elaborar um projeto de recursos hídricos para recuperação e construção de açudes, barragens, cisternas de placa e outras tecnologias levando água para beber, alimentar e produzir;

**CULTURA VIVA:** estimular o potencial cultural do distrito, apoiando ações e sujeitos que trabalham o despertar da música, da literatura, das artes visuais, do teatro e da dança, assim como resgatar a identidade cultural do distrito através de sua história e tradições culturais;

**ECO-DISTRITO:** incentivar na zona urbana e rural do distrito a realização de práticas ecológicas tais como estocagem de água, manejo do solo, hortas orgânicas, fruticultura, plantas medicinais, compostagem, banco de sementes, alimentação natural, criação de mudas e disponibilizar assistência técnica sistemática para a Agroecologia;

**ESCOLA DA GENTE:** realizar ampliação, construção e reformas nas Escolas com a construção de quadra poliesportiva coberta, auditório, instalação de escovódromo, construção de creches, abrindo as portas da escola para a comunidade, integrando a escola, as famílias e os grupos sociais, dinamizando uma agenda de vivência socioeducativas (esporte, cultura, serviços sociais, lazer e outras ações);

**PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA:** criar e ampliar equipes do PSF para abranger o todos os distritos (área urbana e sede) e construir unidades de saúde onde for necessário;

**ITAPIPOCA EM REDE:** implantar um projeto de inclusão digital fortalecendo parcerias com Governo do Estado e Governo Federal para implantar Condomínios Digitais Solidários nos Distrito ou Unidades Móveis de Inclusão Digital;

**ASSOCIAÇÃO FORTE:** apoiar os projetos das associações e grupos comunitários fortalecendo sua capacidade de solucionar problemas de forma criativa, ambientalmente correta e localmente viável.

**O POVO DECIDE:** funcionamento do comitê de mobilização territorial como instância de gestão participativa para elaborar o Plano do Desenvolvimento do Distrito e colaborar com a Prefeitura em sua implementação, monitoramento e avaliação;

**CURSINHO SOLIDÁRIO:** garantir gratuitamente aos jovens do bairro que concluíram ou estão concluindo o ensino médio cursinho pré-vestibular para facilitar o acesso a Cursos Universitários gratuitos;

**COZINHAS COMUNITÁRIAS:** unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), constituindo-se em um equipamento público, com a finalidade de produzir e distribuir refeições saudáveis, além de ser uma estratégia de inclusão social produtiva, de fortalecimento da ação coletiva e da identidade comunitária.

**A FESTA É DO POVO:** incluir no calendário turístico e cultural de Itapipoca e no orçamento da prefeitura as atividades festivas de Padroeiros, Festival de quadrilhas, Regata do Maceió e outras manifestações tradicionais do povo de Itapipoca;

**FÁBRICAS SOLIDÁRIAS:** criar a organização de grupos produtivos para a fabricação de vassouras, confecções e instalação de hortas comunitárias, confecção, artesanato e outras potencialidades e vocações locais;

**OURO VERDE:** garantir financiamento, assistência técnica e extensão rural de uso da terra e de apoio à comercialização, voltadas à produção de biodiesel a partir da agricultura familiar e dos assentados da Reforma Agrária fortalecendo o plantio de girassol e mamona;

**SEGURANÇA COMUNITÁRIA:** constituir parceria com as polícias civil e militar, a guarda civil municipal e as associações de moradores respeitando as competências específicas de cada uma destas instituições, realizando a identificação e resolução de problemas de defesa social com a participação da comunidade e a prevenção criminal;

**ORELHÕES COMUNITÁRIOS:** articular junto com as comunidades e empresa de telefonia fixa a implantação de orelhão nas localidades facilitando a comunicação das pessoas e dos empreendimentos econômicos;

**MINHA CASA NOVA:** realizar a substituição de casas de taipa por alvenaria e construção de banheiros gerando qualidade de vida para as famílias, bem como construção de casas de interesse social para famílias de baixa renda;

**ROTA DO TURISMO RURAL:** estruturar as atividades turísticas no meio rural ofertando serviços, equipamentos e produtos de: hospedagem, alimentação, recepção à visitação em propriedades rurais, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural e outras atividades complementares, desde que praticadas no meio rural, que existam em função do turismo ou que se constituam no motivo da visitação;

**RENDA NO CAMPO:** expandir a agricultura fortalecendo com assistência técnica, financiamento adequado, redes de comercialização e implantação de novos projetos de avicultura básica, plantação de oleaginosas,

ovino-caprinocultura, hortas comunitárias e outras culturas com viabilidade econômica;

**ESCOLA DO CAMPO:** crianças e jovens do campo aprendem técnicas agrícolas inovadoras ao mesmo tempo em que aprendem a ler, escrever, discutem a globalização, acessam a internet, aprende os conceitos de desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e ajudam a promover o aumento da produção da agricultura.

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO CAMPO:** criar uma assistência técnica com profissionais para atender a demanda dos agricultores da agricultura familiar;

**FEIRA DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA:** incentivar e realizar nas sedes dos distritos feiras para a comercialização de produtos da agricultura familiar e de pequenos empreendedores locais;

**HORA DA PROFISSIONALIZAÇÃO:** investir no ensino profissionalizante e tecnológico dos jovens e adultos preparando-os para as oportunidades de trabalho e renda através de cursos para os setores do comércio, serviços e indústria;

**DISTRITO LIMPO:** implementar a coleta seletiva do lixo sistematizando a coleta de lixo de forma regular na sede do distrito;

**POSTO COMUNITÁRIO DOS CORREIOS:** instalar em parceria com os Correios um posto comunitário facilitando a comunicação dos moradores com familiares, amigos e no desenvolvimento econômico do distrito;

**MINHA RUA:** implantar luminárias públicas nos postes das localidades do distrito melhorando a segurança e a tranquilidade dos moradores;

**MULHERES GERANDO CIDADANIA:** organizar a formação de grupos de mulheres no distrito realizando atividades produtivas, sociais e de mobilização social;

## **A requalificação do centro da cidade de Itapipoca**

A degradação de áreas urbanas centrais é um fenômeno bastante comum em cidades que adquirem um porte grande ou mesmo médio. As áreas centrais começam a ser substituídas por outras regiões da cidade na função de centro de atração de investimentos e de consumo de setores mais abastados. Em algumas cidades, a própria sede da prefeitura abandona o centro, dirigindo-se a outra região, com o intuito de valorizá-la e induzir seu adensamento. Com perda da importância relativa do centro, não só os investimentos privados diminuem, mas, em muitos casos, os investimentos públicos também são direcionados para outras áreas, especialmente quando os governos municipais atrelam suas ações aos interesses do capital imobiliário.

Historicamente, muitas intervenções nas áreas centrais das cidades ocorreram sob a ótica exclusiva de ações de embelezamento ou de grandes projetos de renovação urbana. Essas intervenções se caracterizaram por sobrepor os aspectos funcionais e os interesses imobiliários a outros fatores que um governo preocupado com a qualidade de vida e a valorização da cidadania não pode ignorar.

A nossa proposta do Programa de Governo apresenta-se de forma alternativa propondo a metodologia de dinamização urbana. A dinamização do centro de Itapipoca deve se caracterizar não somente por critérios funcionais, mas também políticos, sociais e ambientais. Esses critérios conferem às intervenções uma nova vitalidade não só econômica, mas também social.

Na ótica da revitalização urbana, as intervenções são um processo que envolve a participação de todos os setores interessados. O governo municipal tem o papel de coordenar e articular. Significa romper com um modo de governar que

intervém no espaço urbano desprezando os interesses e o direito à participação dos cidadãos envolvidos.

A dinamização do nosso centro será executada por meio de variadas formas, considerando os muitos setores envolvidos (público, privado e cidadãos) e as diversas variáveis em questão (economia, cultura, meio ambiente, mobilidade urbana, segurança, etc.). As principais iniciativas são:

- Reabilitação de áreas abandonadas;
- Restauração do patrimônio histórico e arquitetônico;
- Reciclagem de edificações, praças e parques;
- Tratamento estético e funcional das fachadas de edificações, mobiliário urbano e elementos publicitários;
- Redefinição de usos de vias públicas;
- Melhoria do padrão de limpeza e conservação dos logradouros;
- Reforço da acessibilidade por transporte individual ou coletivo, dependendo da situação;
- Organização das atividades econômicas.

Pela própria natureza da revitalização/dinamização urbana, a participação de todos os setores envolvidos é muito importante. Partindo da idéia de respeito às aspirações e necessidades dos cidadãos que se utilizam da área central da cidade para morar, trabalhar ou se divertir, é preciso encontrar mecanismos para garantir sua participação na formulação das políticas de revitalização urbana, na elaboração de projetos e na sua implantação. Por isso, a primeira iniciativa será a articulação com a sociedade civil e o contato com os setores envolvidos. A partir dos primeiros contatos, a prefeitura sistematizará as idéias e vai elaborar anteprojetos para serem discutidos com a comunidade e, eventualmente, oferecidos a empreendedores privados.

A presença de técnicos é indispensável, e deve envolver diversas áreas da prefeitura como: Cultura, Turismo e Lazer, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Obras, Transportes, Manutenção Urbana e Finanças. É importante

que haja uma equipe central de coordenação do projeto, que pode se valer, inclusive, de consultores externos.

A cidade de Bolonha (Itália) é um exemplo pioneiro, com a realização de um projeto de revitalização de sua área central, em meados da década de 60. Barcelona (Espanha), Paris (França), Londres (Inglaterra), Baltimore (EUA), entre outras, também realizaram projetos de revitalização de áreas históricas, marcados pelo reaproveitamento de antigos edifícios, integrando-os a áreas remodeladas com edificações mais modernas. As atividades de lazer e turismo serviram de apoio para os projetos, enfatizando os aspectos tradicionais da cultura local.

No Brasil, projetos de intervenção em áreas centrais utilizando pelo menos alguns conceitos de revitalização disseminaram-se a partir do final da década de 70. Em S. Luís-MA (695 mil hab.), o Projeto Reviver vem promovendo ações de revitalização no centro e em outros setores históricos da cidade. Dentre as atividades realizadas, destacam-se a reconstituição de calçadas originais, praças, e iluminação pública; a restauração de edifícios públicos e orientação de proprietários para restaurar e conservar prédios particulares; a construção de habitações para população encortiçada e a criação de centros culturais em edifícios históricos. Outras experiências têm sido realizadas no Rio de Janeiro-RJ, Recife-PE, São Paulo-SP, Belém-PA, Curitiba-PR, Florianópolis-SC, São Sebastião-SP, Santos-SP e Poços de Caldas-MG.

Com a revitalização e dinamização de centros urbanos, áreas que estavam subutilizadas ou deterioradas são revalorizadas, tanto do ponto de vista imobiliário quanto social. A infraestrutura urbana também pode ser melhor utilizada, eliminando-se o desperdício e dispensando investimentos de expansão em outras áreas.

A implantação de atividades voltadas ao lazer e ao turismo tende a gerar empregos e dinamizar a economia do município. Pode, também, ser acompanhada de ações de qualificação da mão-de-obra local.

Um processo de dinamização do centro de Itapipoca pode fortalecer a identidade cultural local, na medida em que prevê ações de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico. A criação de novos espaços de lazer e convivência reforça esse processo.

Vejamos a seguir os compromissos de Dr. Dagmauro com a dinamização e requalificação do Centro de Itapipoca:

**CENTRO VERDE:** Realizar a arborização do centro com o plantio de árvores, promover a poda de maneira adequada e garantir a criação de jardins nas praças e canteiros nas entradas da cidade.

**ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO:** A criação desta Associação objetiva o desenvolvimento da área Central de Itapipoca, em seus aspectos urbanísticos, culturais, funcionais, sociais e econômicos, de forma a transformá-la num grande, forte e eficiente Centro, que contribua eficazmente para o equilíbrio econômico e social do município, para o pleno acesso à cidadania e ao bem-estar por toda a população.

**ZELADORIA URBANA:** A Zeladoria será executada por estudantes universitários estagiários da Prefeitura que estarão presentes em todas as regiões para diagnosticar a situação do Centro de Itapipoca. Estes agentes visitarão cotidianamente o centro da cidade e nos centros dos distritos e bairros e registra a situação da limpeza, bueiros, bocas-de-lobo, calçadas, luz, áreas verdes, mobiliário urbano, poluição sonora e visual, promoção social, segurança, ocupações irregulares, vigilância sanitária, pragas urbanas, sinalização, tráfego, comércio ambulante, banheiros públicos.

**SEGURANÇA NO CENTRO:** Articular a instalação de um sistema de monitoramento através de câmeras na região central e a ampliação do número de guardas municipais.

**NOVO MERCADO MUNICIPAL:** Realizar mudanças estruturais como fachadas dos boxes, corredores internos, modernização e melhoria nas condições higiênico sanitário do mercado.

**NOSSA HISTÓRIA, NOSSA MEMÓRIA:** Promover também o tombamento de prédios históricos, bairros e distritos após estudo do patrimônio histórico em parceria com estudantes universitários.

**TRÂNSITO CIDADÃO:** Ampliar a sinalização do trânsito, promover a reorganização dos transportes rurais, definir espaço para estacionamento, redefinição de vias de algumas ruas do Centro (mão única), aumento do quadro de agentes de trânsito, presença de agentes de trânsito em frente às escolas, diminuir o fluxo de veículos pesados pelo centro da cidade.

**CENTRO BELO:** Realizar e incentivar a organização estética do crescimento urbano e empresarial através da implantação de toldos, jardins e pavimentação uniforme no grande centro. Empreender projetos como Calçadas Verdes, Calçadas, etc.

**GUIA DO CENTRO:** Implantar um espaço físico com jovens estagiários (Guias Turísticos e Culturais) para oferecer serviços de orientação turística, cultural e de serviços públicos aos visitantes. Realizar a sinalização Turística do centro da cidade informando os espaços culturais, as estradas de acesso ao patrimônio ambiental e as referências históricas da cidade.

**PONTO DE ENCONTRO:** Transformar os diversos espaços existentes no centro da cidade (praças, calçadas, centro cultural, bares, biblioteca, museu, lanhouse e restaurantes) em pontos de entretenimento, lazer e cultura, bem como estruturar novos espaços culturais como Teatro, Cinema e Complexos Culturais. Efetivar uma agenda dinâmica com cortejos culturais nas praças, calçadas e espaços públicos aos finais de semana, dinamizando a noite da juventude e suas famílias.

**CENTRO SOLIDÁRIO:** Implementar programas de combate à prostituição, trabalho infantil e uso de drogas no centro através de parcerias com os empresários e moradores da região.

**VIDA SAUDÁVEL NO CENTRO:** Realizar a ampliação da equipe de PSF para atuar no campo da prevenção de doenças; Realizar ações como o MEXA-SE ITAPIPOCA de forma a estimular práticas de modos de viver saudáveis. Reestruturar o serviço de vigilância sanitária garantindo o cumprimento de legislação, especialmente na área de alimentação e salões de beleza. Construir novos banheiros públicos e fazer cumprir a legislação de propagandas de áudio.

**CIDADE EDUCADORA:** Fortalecer a educação no trânsito e meio ambiente nas escolas; Realizar campanhas com moradores e comerciantes sobre cidadania (Paz, Saúde, ambiente, direitos e deveres). Implantar nas escolas do centro o sistema de tempo integral. Realizar com os alunos percurso no centro da cidade com visita ao museu e prédios públicos.

**RODOVIÁRIA DO POVO:** Realizar ampliação e reforma do Terminal Rodoviário assegurando qualidade para os usuários e trabalhadores. Inserir no Terminal Rodoviários serviços como acesso a documentação civil, funcionamento do conselho tutelar e central de informação turística;

#### **4. TRABALHO DECENTE NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL**

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define Trabalho Decente como uma condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. Em inúmeras publicações, o Trabalho Decente é definido como sendo o trabalho produtivo, adequadamente remunerado,

exercido em condições de liberdade, equidade e segurança e capaz de garantir uma vida digna.

Para a OIT, a noção de Trabalho Decente se apoia em quatro pilares estratégicos: respeito às normas internacionais do trabalho, em especial aos princípios e direitos fundamentais do trabalho (liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; eliminação de todas as formas de trabalho forçado; abolição efetiva do trabalho infantil; eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação). O segundo é a promoção do emprego de qualidade. O terceiro é a extensão da proteção social e o quarto é o diálogo social.

Assim nosso governo terá compromisso com o TRABALHO DECENTE NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL para construir e consolidar um município decente e democrático, estabelecendo um novo patamar de relações modernas e democráticas com a força social dos homens e mulheres que constroem a organização sindical no ramo do serviço público municipal.

Eis os principais compromissos do nosso governo:

- Instituir através de Lei Municipal a Mesa de Negociação Coletiva Permanente, regulamentar o Regimento Interno por Decreto e dotar de meios operacionais para seu pleno funcionamento;
- Institucionalizar o Conselho de Relações de Trabalho (CRT) no Serviço Público Municipal e as Organizações por Locais de Trabalho (OLT) através de Comissões, Comitês ou Conselhos;
- Implantar mecanismos para denúncia de limitação da atividade sindical através de um DISQUE DENÚNCIA ou OUVIDORIA com o intuito de identificar e corrigir atitudes que prejudiquem a liberdade de organização sindical;

- Realizar concurso público para acabar com a terceirização dos serviços públicos municipais, bem como eliminar a transferência de recursos públicos para Organizações Sociais;
- Criar um Plano Municipal de Fortalecimento do Sistema Previdenciário a partir de um Novo Pacto Geracional e que assegure o direito constitucional à aposentadoria digna;
- Agilizar a criação e implementação de Planos de Cargos, Carreira e Remuneração, especialmente para os setores da Educação, Saúde e Técnicos Administrativos buscando assegurar a equidade de remuneração entre homens e mulheres;
- Implantar Programa de Valorização dos (as) Trabalhadores (as) no Serviço Público Municipal contemplando metas voltadas para a Saúde e Segurança no Trabalho, Melhoria das condições físicas e de equipamentos nos locais de trabalho, acesso às políticas específicas de Habitação, Cultura e Crédito;
- Cumprir a Lei do Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica previsto na Lei **11.738/08**;
- Reconhecer o sindicato dos servidores públicos municipais, liberando os dirigentes, descontando a mensalidade dos sócios e implantando a Negociação Coletiva;
- Formular e implementar uma política de saúde do trabalhador e combate ao assédio moral buscando a prevenção e a reparação dos danos causados;
- Assegurar no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentária e na Lei Orçamentária Anual, diretrizes e índices de reajuste salarial e programas de valorização dos Servidores Públicos Municipais;

F

A

